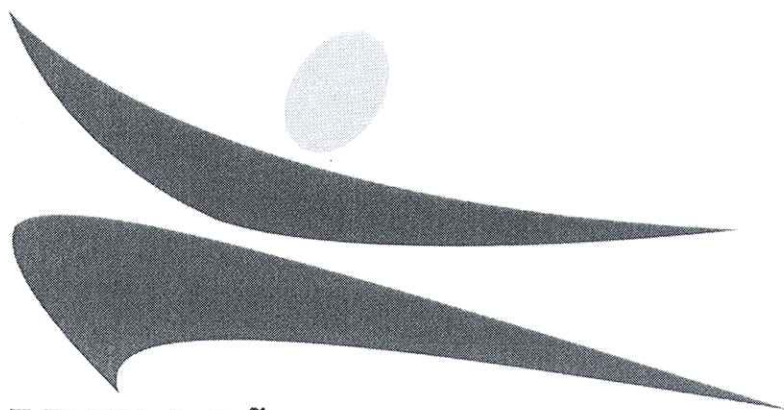


RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2022



**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE
ARTES MARCIAIS CHINESAS**

Rua António Pinto Machado, nº 60, 4100-068 Porto

NIF: 502 871 091

Porto, 3 de março de 2023

Conteúdo

I.	Introdução.....	5
II.	Presidência e Direção.....	6
i.	Orientações gerais	6
ii.	Acessibilidade à Informação	6
iii.	Desenvolvimento e Redinamização Desportiva.....	6
iv.	Recuperação financeira.....	7
III.	Relatório desportivo	8
IV.	Relatório de filiações.....	11
V.	Situação económico-financeira.....	14
i.	Quadro descritivo.....	14
ii.	Proposta para aplicação de resultados.....	14
iii.	Demonstrações Financeiras do Período 2022	15
a.	Balanço em 31/12/2022.....	15
b.	Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	16
c.	Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2021	17
d.	Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2022	18
e.	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	19
VI.	ANEXOS	20
i.	Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022	20
1.	Identificação da Entidade	20
2.	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	20
3.	Principais Políticas Contabilísticas	20

Rua António Pinto Machado, nº 60, 4100-068 Porto

NIF: 502 871 091

Porto, 3 de março de 2023

3.1 Bases de Apresentação	20
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	22
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	27
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	27
6. Ativos Intangíveis	28
7. Locações.....	28
8. Custos de Empréstimos Obtidos	28
9. Inventários	29
10. Rédito.....	29
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	29
12. Subsídios/apoios do Governo e entidades públicas	30
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	30
14. Imposto sobre o Rendimento	30
15. Empregados	30
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	31
17. Outras Informações.....	31
17.1 Investimentos Financeiros	31
17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	31
17.3 Outras contas a receber	31
17.4 Diferimentos.....	31
17.5 Outros Ativos Financeiros	32
17.6 Caixa e Depósitos Bancários	32
17.7 Fundos Patrimoniais.....	32
17.8 Fornecedores	32

17.9 Estado e Outros Entes Públicos	32
17.10 Outras Contas a Pagar	33
17.11 Outros Passivos Financeiros.....	33
17.12 Subsídios, doações e legados à exploração.....	33
17.13 Fornecimentos e serviços externos	33
17.14 Outros rendimentos e ganhos	34
17.15 Outros gastos e perdas.....	34
17.16 Resultados Financeiros	34
17.17 Acontecimentos após data de Balanço	35

I. Introdução

Num ambiente externo marcado por um contexto pós-pandémico, num ano marcado pelo início de uma guerra na europa, com limitações de natureza económica e geopolítica à atividade desportiva, nacional e internacional elaborou-se este relatório considerando, em continuidade com as época anteriores, um conjunto de pressupostos que condicionam a sua estrutura e conteúdos, buscando um adequado enquadramento, adaptabilidade ao contexto ambiental externo e transparência, permitindo aos associados uma leitura e contextualização facilitadas, num documento que denuncia uma progressão positiva na quantidade de descritivos, alavancada por fatores motivacionais internos, demonstrativos de uma resiliência comunitária face às condicionantes referenciadas.

Clubes e associações, apesar de sofredoras no mesmo contexto, manifestaram uma forte adesão, em particular à atividade competitiva internacional, facilitando também o cumprimento de um calendário consonante com os estatutos da FPAMC, arrancado no limite da época, mas cumprindo naquilo que de exigível a missão afeta à nossa federação. Aqui se descreve de forma sucinta aquilo que de mais relevante contribuiu para a proficuidade da época desportiva, assinalando um evolução participativa e de resultados, que de forma algo surpreendente, num conjunto de aspetos maioritários, superou o período pré pandémico de 2019/2020.

Recuperou-se também, face a 2021, o número de filiações, assegurando-se a garantia para cumprimento do requerido ao estatuto de entidade com UPD.

A movimentação financeira da FPAMC, ainda num suporte esmagador de sócios e filiados, manifestou também um crescimento assinalável, essencialmente descrito no que associado à massiva participação internacional das seleções nacionais. Os descritivos contabilísticos aqui transcritos traduzem essa realidade, ainda associada a um apoio público diminuto, em particular ao serviço prestado de representação internacional, traduzido por presenças, elevares da bandeira nacional e o múltiplo toque do hino nacional nos palcos internacionais de competição.

II. Presidência e Direção

i. Orientações gerais

Optou a Direção por dar continuidade, tanto quanto a realidade federativa e contextos interno e externo o permitissem, aos objetivos preconizados para o mandato em exercício. Mantiveram-se como principais objetivos gerais, aqueles traçados no decurso das consultas pré-eleitorais às associações, identificados pela atual direção como fundamentais à redinamização da atividade da FPAMC: Desenvolvimento e Redinamização Desportiva, Desenvolvimento da Formação (seleções nacionais e árbitros), Equilíbrio de Contas, Acessibilidade à Informação.

ii. Acessibilidade à Informação

Procurou-se em 2022 dar preferência ao desenvolvimento e utilização das ferramentas de divulgação, comunicação e organização de trabalho online: o site oficial da FPAMC, redes sociais e ferramentas de organização de trabalho e gestão de reuniões. As redes sociais utilizadas como meio de comunicação preferencial com atletas das seleções nacionais em contexto internacional, como meio de divulgação de atividades e resultados desportivos bem como canais para disseminação noticiosa. A utilização de ferramentas de gestão de equipas de trabalho para facilitar reuniões, criar repositórios documentais, veicular a comunicação entre elementos integrantes dos diversos órgãos da FPAMC, revelou-se imprescindível numa gestão institucional assente em trabalho voluntário não remunerado. Por fim o site oficial, mantido e atualizado com regularidade, figurou como o elemento agregador da informação pública, como motor de uma maior transparência da atividade federativa.

iii. Desenvolvimento e Redinamização Desportiva

2022 foi um ano de retoma massiva da atividade desportiva presencial, quer no contexto nacional, quer no contexto internacional. Apesar do registo de alguma passividade no contributo associativo, ou dos clubes, para o calendário nacional, indubitavelmente decorrente de contextos externos desfavoráveis, este foi cumprido naquilo que mais se exigia no disposto estatutariamente. Assim realizaram-se as provas regionais relativas às regiões centro e norte e correspondentes provas nacionais. Salientaram-se duas tipologias de realização de provas: eventos regionais e nacionais de realização única e pontual, afetos às disciplinas performativas (Wushu Tào Lù e Kung Fu Tào Lù), e de

combate (Tui Shou), nos diversos escalões e géneros, e, eventos distribuídos em atividades de iniciativa e caráter local ou internacional, onde se integrou a discussão de títulos nacionais, em género e escalões determinados, associados às disciplinas de combate (Sanda, Qingda e Shuai Jiao).

Iniciou-se o projeto de formação contínua das seleções nacionais, com treinos regulares, orientados por uma alargada equipa técnica, de acesso também ele alargado almejando uma representatividade nacional refletora da realidade da prática das Artes Marciais Chinesas (AMC). As Seleções de Formação Nacional, integrantes de meia centena de atletas, com uma representatividade feminina recorde, a assegurar objetivos de paridade, alimentaram a presença em Campeonatos Europeus e Mundiais, a bater números de 2019, e a estabelecer novos recordes participativos. Também o número de medalhas conquistadas nos Campeonatos Europeus aumentou face a 2019, estabelecendo novo recorde de subidas ao pódio em provas europeias, melhorando os resultados qualitativos das Seleções Nacionais.

iv. Recuperação financeira

2022 foi o ano de recuperação financeira da FPAMC, face à queda manifestada durante os anos pandémicos de 2020/2021. Foi também o ano do restabelecimento do contrato-programa com o IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude. Em 2022 a FPAMC retomou a sua capacidade de fazer face às despesas fixas regulares e salvaguardar o investimento no desenvolvimento desportivo nacional e internacional. A movimentação financeira da FPAMC registou um assinalável crescimento, essencialmente fundamentado na sua massa associativa.

III. Relatório desportivo

Participação nos 18º Campeonato Europeu de Wushu e 6º Campeonato Europeu de Kung Fu:

A equipa portuguesa de Kung Fu e Wushu participou nos 18º Campeonato Europeu de Wushu e 6º Campeonato Europeu de Kung Fu, que decorreu em Loutraki, Grécia, entre os dias 10 e 16 de novembro. A comitiva nacional foi composta por 35 elementos, incluindo 29 atletas, 1 team leader, 2 treinadores-adjuntos, 2 observadores e 1 juiz. Os atletas portugueses demonstraram o seu valor, conquistando 31 medalhas no total, incluindo seis medalhas de ouro, doze de prata e treze de bronze, em diferentes categorias e provas.

No **6º Campeonato Europeu de Kung Fu Tradicional**, destacaram-se os atletas portugueses, que conquistaram várias medalhas em diferentes categorias. Sílvia Cruz foi a grande vencedora na categoria de Taolu Tradicional Femininos Adultos (19-40 anos) Punhos Estilos Sul, conseguindo a primeira posição e uma medalha de ouro. Já Daniel David conquistou a medalha de ouro na categoria de Taolu Tradicional Masculinos Seniores (41+ anos) Armas Mistas. Na categoria de Qingda Femininos Cadetes (12-14 anos) -42 Kg, a grande vencedora foi Lara Aleixo, que também conquistou uma medalha de ouro. Na categoria de Qingda Masculinos Adultos (18-40 anos) -75 Kg, Diogo Rodrigues levou a medalha de ouro para casa.

Além disso, Portugal conseguiu obter várias medalhas de prata. Destaca-se a dupla formada por Clara Santos e Miguel Azevedo, que conquistou a medalha de prata na categoria de Taolu Tradicional Misto Absoluto Duilian Armas. Maria Videira obteve a medalha de prata na categoria de Taolu Tradicional Femininos Cadetes (12-14 anos) Outras Armas, enquanto Cristina Sales conseguiu a medalha de prata na categoria de Taolu Tradicional Femininos Seniores (41+ anos) Armas Mistas. Daniel David levou para casa a medalha de prata na categoria de Taolu Tradicional Masculinos Seniores (41+ anos) Armas Longas, enquanto Miguel Azevedo obteve a medalha de prata na categoria de Taolu Tradicional Masculinos Adultos (19-40 anos) Outras Armas Longas. Marco Gonçalves também conseguiu a medalha de prata na categoria de Taolu Tradicional Masculinos Adultos (19+ anos) Taiji Armas Únicas.

O país também conquistou várias medalhas de bronze, com destaque para Sílvia Cruz na categoria de Taolu Tradicional Femininos Adultos (19-40 anos) Daoshu (Sabre), Mafalda Costa na categoria de Taolu Tradicional Femininos Seniores (41+ anos) Taijiquan, e Salvador Guerreiro na categoria de Taolu Tradicional Masculinos Adultos (19-40 anos) Taijiquan. A dupla formada por Clara Santos e Miguel Azevedo também conquistou a

medalha de bronze na categoria de Taolu Tradicional Misto Absoluto Duilian Armas. Sérgio Almeida obteve a medalha de bronze na categoria de Taolu Tradicional Masculinos Seniores (41+ anos) Armas Mistas, enquanto Daniel David conquistou a medalha de bronze na categoria de Taolu Tradicional Masculinos Seniores (41+ anos) Punhos Outros Estilos. Tiago Carvalho levou também a medalha de bronze na categoria de Qingda Masculinos Adultos (18-40 anos) -70Kg, enquanto Edgar Fernandes conquistou a medalha de bronze na categoria de Qingda Masculinos Cadetes (12-14 anos) -42Kg. Por fim, Ana Garcia obteve a medalha de bronze na categoria de Qingda Femininos Adultos (18-40 anos) -65Kg, enquanto Telmo Marinho conquistou o mesmo resultado na categoria de Qingda Masculinos Adultos (18-40anos) -80Kg.

Em resumo, a equipa portuguesa de Kung Fu Tradicional obteve excelentes resultados no 6º Campeonato Europeu, conquistando um total de 27 medalhas, sendo 5 de ouro, 10 de prata e 12 de bronze. Esses resultados demonstram a qualidade e o comprometimento dos atletas portugueses, que dedicaram tempo e esforço na sua preparação para essa competição. É importante destacar também a participação de atletas de diferentes faixas etárias, desde cadetes até atletas com mais de 40 anos, mostrando que o Kung Fu é uma modalidade que pode ser praticada por pessoas de todas as idades.

O **18º Campeonato Europeu de Wushu** foi um grande evento desportivo que contou com a participação de vários atletas de alto nível. A equipa portuguesa mostrou-se bastante competente, obtendo excelentes resultados nas diferentes modalidades em que competiu. Na categoria feminina de Taolu Moderno, a atleta Sílvia Cruz destacou-se ao obter a primeira classificação na prova de Nangun, conquistando assim a medalha de ouro. Na mesma categoria, Luís Marques competiu nas provas de Nandao e Nanquan, obtendo o 6º e o 7º lugar, respetivamente. Na categoria feminina de Sanda, as atletas Cláudia Pires e Ana Garcia destacaram-se ao obterem a segunda classificação nas provas de -48 kg e -65 kg, respetivamente, conquistando assim as medalhas de prata. Na categoria masculina de Sanda, o atleta Diogo Rodrigues conquistou a terceira classificação na prova de -75 kg, conquistando assim a medalha de bronze. Em suma, a equipa portuguesa teve uma excelente prestação neste campeonato, conquistando um total de 4 medalhas, sendo 1 de ouro, 2 de prata e 1 de bronze. Estes resultados são um grande orgulho para o país e uma prova da qualidade dos atletas portugueses nesta modalidade desportiva.

Participação no 8º Campeonato do Mundo de Wushu de Juniores:

Entre os dias 3 e 11 de dezembro de 2022, a Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas (UPD) participou no Campeonato do Mundo de Juniores de Wushu em Jakarta - Indonésia. A competição é considerada uma das mais importantes para os atletas de Wushu Juniores, já que reúne os melhores atletas do mundo nesta categoria. A comitiva portuguesa foi composta por cinco atletas masculinos e dois femininos, que competiram em duas categorias diferentes: Taolu e Sanda.

No Taolu, a delegação portuguesa levou dois atletas masculinos e duas atletas femininas, sendo esta a primeira vez que a FPAMC conseguiu levar atletas femininas para competir nesta categoria. No Sanda, também foi uma estreia para a FPAMC, que levou atletas juniores a competir neste vetor.

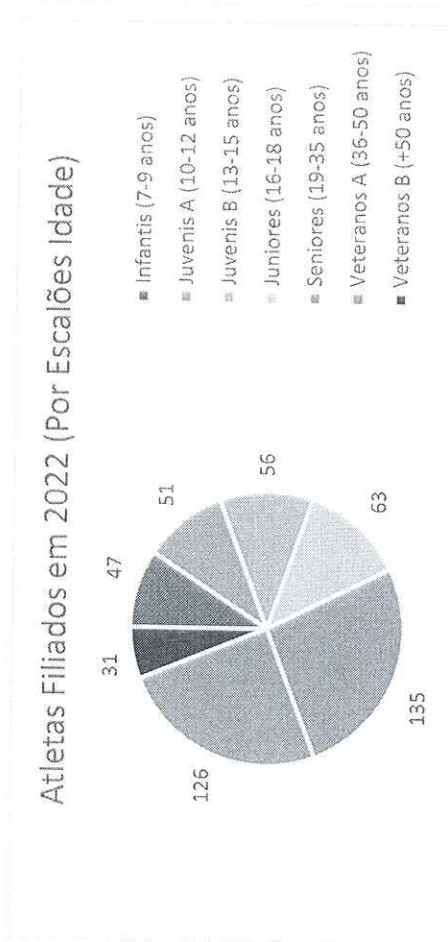
A FPAMC considerou os resultados obtidos como satisfatórios, destacando as classificações dos atletas de Taolu, Tomás Nunes e Tomás Marques, que ficaram no segundo terço da classificação geral. Além disso, os atletas obtiveram uma pontuação elevada em duas provas sem deduções no Painel A (Avaliação da qualidade de movimentos) de Juízes. As estreias em competições internacionais de grande porte das atletas de Taolu, Matilde Leitão e Lara Marques, e dos atletas de Sanda, Bernardo Vieira, David Barja e Henrique Pagani, também foram destacadas pela FPAMC.

Por fim, a FPAMC atribuiu o sucesso da participação portuguesa neste Campeonato do Mundo de Juniores de Wushu ao Projeto Organizacional das Seleções Nacionais e Formação Técnica dos seus Treinadores. Em resumo, o aumento do número de atletas portugueses participantes e o melhor desempenho foram fruto de um trabalho organizacional e técnico bem estruturado pela Federação.

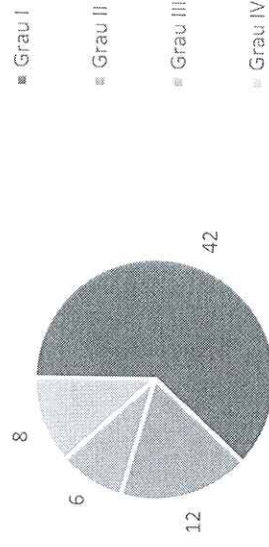
IV. Relatório de filiações

Este relatório anual tem como objetivo apresentar as filiações da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas (FPAMC) referentes ao ano de 2022.

Ao todo, registaram-se 18 associações filiadas, pelas quais foram contabilizados 509 atletas filiados, distribuídos pelos escalões de Infantis, Juvenis A, Juvenis B, Juniores, Seniores, Veteranos A e Veteranos B. Neste último escalão, foram registados 31 atletas com mais de 50 anos. Os atletas Seniores foram os mais representativos, com 135 filiações. No que diz respeito aos treinadores, a FPAMC registou 68 filiações, com 42 de Grau I, 12 de Grau II, 6 de Grau III e 8 de Grau IV. Este relatório apresenta, assim, um panorama completo das filiações da FPAMC em 2022, mostrando o crescimento e desenvolvimento da federação.



**Treinadores Filiados em 2022
(Por Graus de TPTD)**



Atletas Filiados na FPAMC - 2022

Associação/Clube	Infantis (7-9 anos)	Juvenis A (10-12 anos)	Juvenis B (13-15 anos)	Juniões (16-18 anos)	Seniores (19-35 anos)	Veteranos A (36-50 anos)	Veteranos B (+50 anos)	Total
Academia de Kung-Fu da Póvoa de Varzim	0	1	1	3	11	1	0	17
Associação de Artes Marciais Chinesas Dragão-Tigre	0	2	3	1	17	33	0	56
Associação de Artes Marciais Chinesas She-Si	0	6	8	12	36	35	15	112
Associação de Artes Marciais e Desportos de Combate Leão Vermelho	0	0	0	1	0	1	0	2
Associação de Artes Marciais Yang Portugal	1	6	10	7	16	8	2	50
Associação de Choy Lee Fat do Porto	0	0	1	4	3	3	0	11
Associação de Kung Fu do Minho	3	4	3	2	2	0	0	14
Associação de Kung-Fu To'la Flor de Lótus	0	0	0	0	0	9	0	9
Associação de Taiji e Qigong de Lisboa	0	0	0	0	0	7	9	16
Associação Desportiva de Wushu Jing-She	31	9	7	10	0	0	0	57
Associação Desportiva e Cultural Xiao Long	4	3	0	2	3	6	5	23
Associação Desportiva Wullin	1	5	3	7	3	4	0	23
Associação Juvenil GZero Wushu	0	0	2	4	12	0	0	18
Associação Portuguesa de Kung Fu Xuan Wu	0	5	2	0	3	7	0	17
Associação Portuguesa de Shaolin - Shaolin Si	2	2	4	2	15	4	0	29
Clube de Kung-Fu Hong Long	3	3	4	2	9	6	0	27
Clube Shenlong - Martial Arts	2	5	8	5	4	1	0	25
Light Academy - Clube de Coimbra	0	0	0	1	1	1	0	3
Total	47	51	56	63	135	126	31	509

Rua António Pinto Machado, nº 60, 4100-068 Porto

NIF: 502 871 091

Porto, 3 de março de 2023

Treinadores Filiados na FPAMC - 2022

Associação/Clube	Grau I	Grau II	Grau III	Grau IV	Total
Academia de Kung-Fu da Póvoa de Varzim	2	0	1	0	3
Associação de Artes Marciais Chinesas Dragão-Tigre	2	3	0	1	6
Associação de Artes Marciais Chinesas She-Si	2	1	1	2	6
Associação de Artes Marciais e Desportos de Combate Leão Vermelho	1	0	0	0	1
Associação de Artes Marciais Yang Portugal	4	0	1	1	6
Associação de Choy Lee Fat do Porto	1	0	1	1	3
Associação de Kung Fu do Minho	3	0	0	0	3
Associação de Kung-Fu To'a Flor de Lótus	4	3	0	0	7
Associação de Taiji e Qigong de Lisboa	4	0	0	0	4
Associação Desportiva de Wushu Jing-She	2	1	0	0	3
Associação Desportiva e Cultural Xiao Long	0	2	0	0	2
Associação Desportiva Wulin	1	0	0	0	1
Associação Juvenil GZero Wushu	0	1	0	0	1
Associação Portuguesa de Kung Fu Xuan Wu	6	1	2	1	10
Associação Portuguesa de Shaolin - Shaolin Si	7	0	0	1	8
Clube de Kung-Fu Hong Long	2	0	0	1	3
Clube Shenlong - Martial Arts	1	0	0	0	1
Light Academy - Clube de Coimbra	0	0	0	0	0
Total	42	12	6	8	68

Rua António Pinto Machado, nº 60, 4100-068 Porto

NIF: 502 871 091

Porto, 3 de março de 2023

V. Situação económico-financeira

i. Quadro descritivo

Rubrica	2022	2021
Ativo	54 503,19	7.830,98
Passivo	58 077,76	21.726,51
Fundos Patrimoniais	-3 574,57	-13.895,53
Gastos	106 824,11	20.938,78
Rendimentos	117 145,07	11.014,80
Resultado Líquido do Exercício	10 320,96	-9.923,98

Moeda: euros.

ii. Proposta para aplicação de resultados

A Direção propõe que o resultado líquido positivo do período, no valor de 10.320,96€ (dez mil e trezentos e vinte Euros e noventa e seis Cêntimos), seja aplicado em Resultados Transitados.

iii. Demonstrações Financeiras do Período 2022

a. Balanço em 31/12/2022

Rubricas	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
Activo			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1 521,62	4.457,21
		1 521,62	4.457,21
Activo Corrente			
Inventários	9		
Créditos a receber	17.3	1 173,00	45,00
Outros ativos correntes		44 425,84	1.924,84
Caixa e depósitos bancários	17.6	7 382,73	1.403,93
		52 981,57	3.373,77
Total do activo		54 503,19	7.830,98
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.7	6.749,74	6.749,74
Resultados transitados	17.7	-21 145,27	-11 211,29
Excedentes de revalorização	17.7	500,00	500
		-13 895,53	-3.971,55
Resultado Líquido do Período	17.7	10 320,96	-9.923,98
		-3 574,57	-13.895,53
Total dos fundos patrimoniais			
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	6 358,88	3.727,75
Estado e outros entes públicos	17.9	694,95	1.947,15
Outras contas a pagar	17.10	51 023,93	16.051,61
		58 077,76	21.726,51
Total do passivo		58 077,76	21.726,51
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		54 503,19	7.830,98

Porto, 3 de março de 2023

O Contabilista Certificado nº 82081

Sónia Dias Monteiro

Sónia Dias Monteiro

Pela Direção

Presidente: (Augusto Pinto)

Assinado por: **AUGUSTO MANUEL DOS INOCENTES RODRIGUES PINTO**

Num. de Identificação: 07678998

Data: 2023.03.08 12:28:09+00'00'

Rua António Pinto Machado, nº 60, 4

NIF: 502 871 091

Porto, 3 de março de 2023



CARTÃO DE CIDADÃO

b. Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda: euros

Rendimentos e Gastos	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	10	87 369,96	9.618,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17.12	28 129,00	1.396,80
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	17.13	-89 768,38	-5.912,65
Gastos com o pessoal	15	-13 215,19	-11.929,47
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos	17.14	1 646,11	
Outros gastos	17.15	-878,74	-151,80
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13 282,76	-6.979,12
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-2 935,59	-2.935,59
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10 347,17	-9.914,71
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	17.16	-26,21	-9,27
Resultado antes de impostos		10 320,96	-9.923,98
Imposto sobre o rendimento do período	14		
Resultado líquido do período	17.7	10 320,96	-9.923,98

Porto, 3 de março de 2023

O Contabilista Certificado nº 82081

Sónia Dias Monteiro

Sónia Dias Monteiro

Pela Direção:

Presidente: Augusto Pinto

Assinado por: **AUGUSTO MANUEL DOS
INOCENTES RODRIGUES PINTO**
Num. de Identificação: 07678998
Data: 2023.03.08 12:31:55+00'00'



Rua António Pinto Machado, nº 60, 4100-068 Porto

NIF: 502 871 091

Porto, 3 de março de 2023

c. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2021

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total	Total Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total		
6	17.7	6 749,74	5 852,27	500,00	-17 073,56	-3 971,55	-3 971,55	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						-		
Alterações de políticas contabilísticas						-		
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						-		
7			-17.073,56		17.073,56	-		
8			-17.073,56		17.073,56	-		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								
9=7+8					-9.923,98			
RESULTADO INTEGRAL								
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras operações								
10								
6+7+8+10		6.749,74	-11 221,29	500,00	-9 923,98	-13 895,53	-13 895,53	

Porto, 3 de março de 2023

O Contabilista Certificado nº 82081

Sónia Dias Monteiro

Sónia Dias Monteiro

Pela Direção:

Presidente: Augusto Pinto

Assinado por: AUGUSTO MANUEL DOS

INOCENTES RODRIGUES PINTO

Num. de Identificação: 07678998

Data: 2023.03.08 12:35:17+00'00'

Rua António Pinto Machado, nº 60, 4100-068 Porto

NIF: 502 871 091

Porto, 3 de março de 2023



CARTÃO DE CIDADÃO

d. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2022

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total	Total Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total		
6 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	17.7	6.749,74	-11.221,29	500,00	-9.923,98	-13.895,53	-13.895,53	
6 ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						-		
Alterações de políticas contabilísticas						-		
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						-		
7 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			-9.923,98		9.923,98	-		
8 RESULTADO INTEGRAL			-9.923,98		9.923,98	-		
9=7+8 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					10.320,96	-		
Outras operações								
10 POSICÃO NO FIM DO ANO 2022		6.749,74	-21.145,27	500,00	10.320,96	-3.574,57	-3.574,57	

Porto, 3 de março de 2023

O Contabilista Certificado nº 82081

Sónia Dias Monteiro

Sónia Dias Monteiro

Pela Direção:

Presidente: Augusto Pinto

Assinado por: AUGUSTO MANUEL DOS

INOCENTES RODRIGUES PINTO

Num. de identificação: 07678998

Data: 2023.03.08 12:36:12+00'00'

Rua António Pinto Machado, nº 60, 4100-068 Porto

NIF: 502 871 091

Porto, 3 de março de 2023



CARTÃO DE CIDADÃO

e. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

Rubricas	NOTAS	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes	+	87 554,96	9 665,00
Pagamentos a fornecedores	-	85 907,79	6 359,08
Pagamentos ao pessoal	-	19 730,30	5 702,65
Fluxo gerado pelas operações		-18 083,13	-2 396,73
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	+	24 061,93	2 352,07
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		5 978,80	-44,66
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos Financeiros			
Activos Fixos Tangíveis			
Activos Intangíveis			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos Financeiros			
Activos Fixos Tangíveis			
Activos Intangíveis			
Outros activos			
Subsídios para investimentos			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			-219,08
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			-9,27
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos das actividades de financiamento (3)		0,00	-228,35
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		5 978,80	-273,01
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	17.6	1 403,93	1 676,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17.6	7 382,73	1 403,93

Porto, 3 de março de 2023

O Contabilista Certificado n° 82081

Sónia Dias Monteiro

Sónia Dias Monteiro

Pela Direção:

Presidente: Augusto Pinto

Assinado por: **AUGUSTO MANUEL DOS INOCENTES RODRIGUES PINTO**

Num. de Identificação: 07678998

Data: 2023.03.08 12:37:18+00'00'

Rua António Pinto Machado, n° 60, 4100-068 Porto

NIF: 502 871 091

Porto, 3 de março de 2023



VI. ANEXOS

i. Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

1. Identificação da Entidade

1.1 Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas

Pessoa coletiva de Utilidade Pública Desportiva

NIF: 502 871 091

1.2 Sede: Rua António Pinto, 60

4100-439 Porto

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) homologada pelo Despacho nº 262/2015-XIX, de 16 de julho de 2015, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras são comparáveis em todos os aspetos com as do período anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Rua António Pinto Machado, nº 60, 4100-068 Porto

NIF: 502 871 091

Porto, 3 de março de 2023

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Outras contas a receber -Devedores e credores por acréscimos*” (Nota 17.4) e “*Diferimentos*” (Nota 17.5)

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3. 2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	8-16
Equipamento administrativo	8-16
Outros Ativos fixos tangíveis	8-16

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista. As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Os Instrumentos Financeiros utilizados pela entidade estão reportados em:

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores /associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Rua António Pinto Machado, nº 60, 4100-068 Porto

NIF: 502 871 091

Porto, 3 de março de 2023

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.
- Resultado líquido do exercício.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data. Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público.

Bens do património histórico, artístico e cultural

A Entidade não usufrui de "Bens do património, histórico, artístico e cultural".

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2021						
Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições/dotações	Abates	Transf	Revalor	Saldo em 31-12-2021
Custo						
Terrenos e Recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico	39.827,27					39.827,26
Equipamento de Transporte						
Equipamento Administrativo	9.701,76					9.701,76
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.051,22					1.051,22
TOTAL	50.582,24					50.580,24
Depreciações acumuladas						
Terrenos e Recursos naturais						-
Edifícios e outras construções						-
Equipamento básico	33.592,52	2.356,64				35.949,16
Equipamento de Transporte						
Equipamento Administrativo	8.543,70	578,95				9.122,65
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.051,22					1.051,22
TOTAL	43.187,45	2.935,59				46.123,04
Ativo Fixo Tangível - Valor Líquido	7.392,80					4.457,20

Rua António Pinto Machado, nº 60, 4100-068 Porto

NIF: 502 871 091

Porto, 3 de março de 2023

31 de dezembro de 2022						
Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições/dotações	Abates	Transf	Revalor	Saldo em 31-12-2022
Custo						
Terrenos e Recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico	39.827,26					39.827,26
Equipamento de Transporte						
Equipamento Administrativo	9.701,76					9.701,76
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.051,22					1.051,22
TOTAL	50.580,24	0,00				50.580,24
Depreciações acumuladas						
Terrenos e Recursos naturais						-
Edifícios e outras construções						-
Equipamento básico	35.949,16	2.356,64				38.305,80
Equipamento de Transporte						
Equipamento Administrativo	9.122,65	578,95				9.701,60
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.051,22					1.051,22
TOTAL	46.123,03	2.935,59				49.058,62
Ativo Fixo Tangível - Valor Líquido	4.457,21					1.521,62

Propriedades de Investimento

A Entidade não usufrui de "Propriedades de Investimento".

6. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Intangíveis" do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A Entidade não usufrui de "Outros Ativos Intangíveis".

7. Locações

A Entidade não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

O saldo da rubrica "Financiamentos obtidos" é nulo.

Rua António Pinto Machado, nº 60, 4100-068 Porto

NIF: 502 871 091

Porto, 3 de março de 2023

9. Inventários

Em 1 de Janeiro e 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022	2021
Saldo Inicial		
Compras		
Reclassif.		
CMVC		
Saldo Final	0,00	0,00

10. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

	2022	2021
Inscrição na Federação	1 464,00	1 214,00
Cota de treinador	1 357,00	1 660,00
Inscrição Atleta	5 575,00	3 365,00
Seguro	3 348,00	2 532,00
Patrocínio	63 740,96	
Formação	2 355,00	150,00
Provas/Campeonatos	7 910,00	697,00
Inscrição Diretor Técnico	1 620,00	
	87 369,96	9 618,00

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2022 e 2021 não ocorreram variações relativas a provisões.

Passivos contingentes

Não existentes.

Ativos contingentes

Não existentes.

12. Subsídios/apoios do Governo e entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios/apoio do Governo” e “Subsídios/Apoios de entidades públicas”:

Descrição	2022	2021
Contrato programa - atividades regulares	24.000,00	
Municípios	4.017,00	
Subsídios do estado	112,00	1.396,80
Total	28.129,00	1.396,80

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, não ocorreram alterações das taxas de câmbio com efeito nas demonstrações financeiras da entidade.

14. Imposto sobre o Rendimento

Não existe imposto corrente contabilizado.

15. Empregados

Benefícios dos Empregados

Descrição	2022	2021
Remuneração do Pessoal	10.988,00	10.198,00
Encargos Sobre Remunerações	2.227,19	1.714,56
Seguros Acidente no trabalho		16,91
Outros gastos com o pessoal		
Total	13.215,19	11.929,47

O número médio de empregados da FPAMC no período foi de 1.

Os órgãos diretivos são constituídos por cinco elementos, não remunerados.

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade a 31 de dezembro não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Em 2021 e em 2020 a entidade procedeu à Certificação Legal de Contas.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

No período de 2022 e 2021 a Entidade não detinha "Investimentos Financeiros".

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Nos períodos de 2022 e 2021, o saldo da conta "Fundadores / patrocinadores / doadores / associados / membros" é nulo.

17.3 Outras contas a receber

Outras Contas a Receber	2022	2021
Devedores por acréscimos de proveito	44 342,00	1 841,00
Devedores e credores diversos	1 256,84	128,84
	45 598,84	1 969,84

17.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022, a Entidade tem registado na rubrica de Deferimentos os seguintes saldos:

Diferimentos	2022	
	Ativo	Passivo
Gastos a reconhecer:		
Seguros	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.5 Outros Ativos Financeiros

A Entidade não detinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, outros ativos financeiros.

17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	434,41	488,70
Depósitos a ordem	6.948,32	915,23
Total	7.382,73	1.403,93

17.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	2022	2021
Fundos	6.749,74	6.749,74
Resultados Transitados	-21.145,27	-11.221,29
Excedentes de revalorização	500,00	500,00
Resultado Líquido do Exercício	10.320,96	-9.923,98
Total	-3.574,57	-13.895,53

17.8 Fornecedores

Nos períodos de 2022 e 2021, o saldo da conta “Fornecedores” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	2022	2021
Fornecedores	6.358,88	3.727,75

17.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Retenção de Impostos sobre o rendimento	-225,42	-32,32
Contribuições para a Segurança Social	-469,53	-1.914,83
Total	-694,95	-1.947,15

17.10 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Remunerações a pagar - pessoal	1.306,20	6.557,00
Credores por Acréscimos – Remunerações a Liquidar	1.881,00	1.744,88
Saldo credores de “clientes”	46.014,00	1.933,00
Outros credores	1.822,73	5.816,73
Total	51.023,93	16.051,61

Os saldos de clientes ficaram credores que por questões técnicas da federação de apuramentos, apenas foram faturadas as receitas em 2023 tendo sido os proveitos reportados ao ano de 2022 e em 2023 já se encontram esses saldos regularizados.

17.11 Outros Passivos Financeiros

A Entidade não detinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, outros passivos financeiros.

17.12 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021 os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Contrato programa - actividades regulares	24.000,00	0,00
Câmara Municipal	4.017,00	0,00
Subsídios de outras entidades publicas	112,00	1.396,80
Patrocínios	0,00	0,00
Total	28.129,00	1.396,80

17.13 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Serviços Especializados	4.880,35	3.431,80
Materiais	3.742,97	343,42
Deslocações, Estadas e Transporte	74.795,42	80,40
Serviços Diversos - rendas	0,00	0,00
Serviços Diversos - seguros	5.976,74	2.053,58
Serviços Diversos - outros	372,90	3,45
Total	89.768,38	5.912,65

Rua António Pinto Machado, nº 60, 4100-068 Porto

NIF: 502 871 091

Porto, 3 de março de 2023

17.14 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos suplementares	0,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	1.646,11	0,00
Imputação de subsídios para investimento	0,00	0,00
Total	1.646,11	0,00

17.15 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Imposto de selo	9,73	1,80
Taxas	0,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Quotizações	773,10	0,00
Outros não especificados	95,91	150,00
Total	878,74	151,80

17.16 Resultados Financeiros

No período de 2022 foi reconhecido um gasto com juros de financiamentos de curto prazo no valor de 26,21 euros, em 2021 foi de 9,27€.

17.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção em 3 de março de 2023.

Porto, 3 de março de 2023

O Contabilista Certificado nº82081

Sónia Dias Monteiro

Sónia Dias Monteiro

A Direção

Presidente: (Augusto Pinto)

Assinado por: **AUGUSTO MANUEL DOS
INOCENTES RODRIGUES PINTO**
Num. de Identificação: 07678998
Data: 2023.03.08 12:38:42+00'00'

